



Queremos ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

## Por que os recursos de prontidão foram retirados?

Com a conclusão da **estrutura de contenção**, que fica a 6,8 km da barragem Sul Superior, da mina de Gongo Soco, **as áreas urbanas de Barão de Cocais, Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo estão mais seguras**. A estrutura é feita em concreto, com 36 metros de altura e 330 metros de comprimento, e tem capacidade para conter todos os rejeitos em um caso extremo de ruptura.

Assim, e com a aprovação da Defesa Civil Municipal, os recursos de prontidão presentes na sede do município de Barão de Cocais, como os sete pontos de acolhimento, as ambulâncias e os carros de emergência, não serão mais necessários.



## Quem poderá retornar às suas moradias?

A contenção também permitirá o retorno das famílias evacuadas da Vila do Gongo que ainda não foram indenizadas e tenham interesse em voltar às suas residências de origem. O retorno somente será possível após os órgãos competentes aprovarem a versão atualizada do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da barragem Sul Superior (previsto para maio de 2022). O processo será discutido diretamente com os moradores, respeitando suas preferências.

## Comunidade informada



Moradores de Barão de Cocais, incluindo as comunidades evacuadas de Socorro, Piteira, Tabuleiro e Vila do Gongo, foram os primeiros a serem informados sobre a retirada dos recursos de prontidão na região. No dia 31 de agosto, eles participaram de uma reunião com a Vale, a Defesa Civil e o Ministério Público, realizada na Fazenda Soledade. O encontro seguiu os protocolos de prevenção à Covid e foi transmitido ao vivo.

**Acesse [vale.com/reparacao](http://vale.com/reparacao) para se cadastrar e ficar por dentro das ações de reparação em Barão de Cocais**



## Ações para eliminar a barragem Sul Superior avançam

Concluímos a coleta de amostras de rejeitos da barragem Sul Superior, em Barão de Cocais, que teve como finalidade ampliar o conhecimento do material depositado na estrutura. Após essa etapa, os trabalhos para a eliminação da barragem voltam a avançar. A equipe iniciou a abertura de canais para escoamento da água acumulada nos pontos abertos pela coleta de amostras e para melhoria da drenagem da água superficial.

O objetivo dessa obra é evitar o acúmulo de água no reservatório, principalmente durante o período chuvoso. A coleta e a abertura dos canais foram comunicadas previamente aos órgãos reguladores, à auditoria técnica do Ministério Público e à comunidade.



### Sobre a barragem Sul Superior

A Sul Superior é uma barragem de método a montante e encontra-se em nível 3 do Plano de Ação de Emergências de Barragens de Mineração (PAEBM). Como medida de segurança, o trabalho na área da barragem é executado com equipamentos operados de forma remota e controle rigoroso de vibração. Além disso, a estrutura segue com monitoramento permanente.

## Protocolamos novo licenciamento ambiental do Projeto Apolo

Estamos retomando o Projeto Apolo, proposta de complexo de mina-usina-ramal ferroviário localizado entre Caeté e Santa Bárbara. O processo de licenciamento, iniciado em 2009, foi reformulado para se tornar mais seguro, sustentável e com menor impacto ambiental. O Projeto Apolo está previsto para entrar em operação no ano de 2028.

Atualizados, os estudos e relatórios de impacto ambiental foram protocolados na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) no final de agosto.

### Melhorias

Sem geração de rejeitos, uma das principais melhorias implementadas no projeto é descartar o uso de barragens. Ele também ocupará uma área 32% menor que a prevista inicialmente, além de reduzir em quase 90% o consumo de água e utilizar caminhões autônomos.

O empreendimento vai gerar cerca de 2.600 empregos diretos no pico das obras de implantação e, quando em operação, serão cerca de 740 vagas de empregos diretos. São previstos cerca de R\$ 151 milhões em impostos (CFEM e TFRM) por ano, quando a estrutura estiver em operação.

Gerente de Licenciamento Ambiental, **Rodrigo Dutra** conduziu conversas com representantes do poder público da região e afirma que a receptividade é positiva. *“Eles entendem os benefícios, mas cobram que a Vale cumpra as promessas da fase de licenciamento. Temos o apoio, mas também a responsabilidade de fazer o processo corretamente”*, afirma.



Imagem ilustrativa das instalações do Projeto Apolo

## Barragens mais seguras



Alinhada às mais rigorosas práticas nacionais e internacionais de segurança, a Vale já opera com o **Acionamento Automático de Sirenes nas barragens**. Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais sobre essa tecnologia.



Tecnologia identifica a movimentação e aciona as sirenes automaticamente

